

# INFORMATIVO CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO URI ERECHIM 8º edição | 2016

Avaliar é um processo complexo que envolve subjetividade, crenças, teorias, desejos, valores, implicando em desafios para a compreensão mais próxima do sentido que realmente se quer avaliar, alicerçado, ainda, no contexto e maturidade dos sujeitos participantes.

No ensino superior, mais do que a complexidade do conhecer e compreender, avaliar exige o pensar e repensar constante sobre a sua real contribuição no processo educativo, e especificamente falando da tipologia "autoavaliação", uma das tipologias da Avaliação Institucional ditada pelo INEP, cabem análises constantes da sua eficácia no processo de aprendizado e gestão universitária.

Dentro dessa perspectiva, a autoavaliação expressa no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), no que diz respeito aos eixos de ensino, pesquisa e extensão; responsabilidade social; desempenho dos alunos; gestão da instituição; corpo docente; instalações físicas e outros aspectos, objetiva que estes dados sejam utilizados pelas IES nacionais na orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Acresça-se a isso sua utilização pelos órgãos governamentais na orientação de políticas públicas, bem como a estudantes, familiares, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições (INEP, 2016).

Os principais objetivos da avaliação interna ou autoavaliação são pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; além de prestar contas à sociedade, identificando fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei. A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões (BRASIL, 2004).

Assim, a autoavaliação institucional é um processo dinâmico, contínuo e colaborativo cujo resultado permite uma visão ampliada ao gestor sobre a realidade institucional, levando-o à orientação de sua equipe para um planejamento mais consciente.

#### **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URI E OS DADOS DE 2015 E 2016/1**

A Avaliação Institucional tem sido desenvolvida na URI desde 2004, atendendo às orientações do SINAES. No entanto, a gênese das ações da Avaliação na URI antecedem tal sistema e remetem à implantação, em 1993, do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

A avaliação na instituição ocorre semestralmente, abrangendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica que participam do processo, respondendo os instrumentos *on-line*, diversificados, com constantes avanços tecnológicos para o acesso, havendo questões objetivas e sugestões em campo descritivo.

No primeiro semestre de 2015, professores e acadêmicos avaliaram as disciplinas do período. O percentual de acadêmicos da graduação que participaram das avaliações nesse primeiro semestre foi de 36,42% e o índice de participação dos professores foi 80,10%.

O índice médio de satisfação (soma do conceito de Plenamente Satisfatório e Satisfatório) dos acadêmicos de graduação, referente às disciplinas, ficou em 85,09%, sendo que o menor índice de satisfação atribui-se à questão das

aprendizagens ao longo do semestre nas disciplinas e os maiores índices de satisfação foram atribuídos à importância das disciplinas para a formação profissional e pessoal e a postura ética do professor.

As principais sugestões apontadas pelos acadêmicos nesse semestre foram:

- Necessidade de que fossem revistos os critérios e os instrumentos de avaliação de algumas disciplinas;
- Solicitação de que seja desenvolvido um número maior de aulas práticas e mais visitas técnicas, em diferentes cursos;
- Apontamentos para a oportunidade de aperfeiçoar o planejamento, as metodologias e, ainda, o domínio do conteúdo em algumas disciplinas ministradas.

A partir da análise dos resultados da avaliação dos professores, o NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico da URI Erechim, em conjunto com CPA/RH - Comissão Própria de Avaliação e a Direção Acadêmica do Câmpus, promoveu, na manhã de 23 de junho de 2015, uma capacitação para o desenvolvimento de habilidades e competências aos coordenadores de curso da Instituição.

No segundo semestre de 2015, participam da avaliação os acadêmicos da graduação e da pós-graduação, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa. Os gestores e a comunidade externa participam da autoavaliação a cada dois anos, mas em anos distintos. Portanto, pode-se afirmar que a autoavaliação na URI tem caráter interno e externo e *ex-post*, já que foca em ações que já ocorreram, mas com abertura para sugestões futuras.

Na Autoavaliação Institucional 2015 II, professores, acadêmicos, coordenadores de curso, gestores e funcionários técnico-administrativos participaram do processo avaliativo no período. O percentual de acadêmicos da graduação que encerraram as avaliações nesse primeiro semestre foi de 29,90%; o índice de participação dos professores foi de 76,51%; de coordenadores foi de 96.42%; de funcionários foi de 23,59%; e 72% dos gestores.

O índice médio de satisfação (soma do conceito de Plenamente Satisfatório e Satisfatório) dos acadêmicos de graduação, referente às disciplinas, ficou em 85,09%, sendo que o menor índice de satisfação atribui-se a elogios à atuação dos professores; ao seu método de ensino adequado e eficiente; e que os professores apresentam bom domínio de conteúdo.

As principais sugestões apontadas pelos acadêmicos neste semestre foram:

- Apontamentos para a oportunidade de alguns professores aperfeiçoarem o planejamento das aulas;
  - Necessidade de melhorias na dinâmica e metodologia de algumas aulas;
- Necessidade de que fossem revistos os critérios e os instrumentos de avaliação de algumas disciplinas.

Para atender as demandas oriundas da autoavaliação dos professores, a partir das sugestões dos acadêmicos, o NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico da URI, em conjunto com a CPA/RH - Comissão Própria de Avaliação e a Direção Acadêmica do Câmpus, promoveu, em 23 de junho de 2015, uma capacitação para o desenvolvimento de habilidades e competências aos coordenadores de curso da Instituição (Figura 1).

O tema abordado foi "o feedback como um instrumento de gestão para o acompanhamento da prática docente dos professores", com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos professores, tendo em vista que os resultados da avaliação proporcionam indicadores que permitem visualizar o desenvolvimento da Instituição e ações necessárias para a melhoria desejada. A capacitação foi desenvolvida pelas professoras e psicólogas Vera Bruch e Jacqueline Enricone.

Para 2016, o NAP programou ações de melhorias para qualificar e aprimorar metodologias de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, se primará pela qualificação e fortalecimento dos grupos de pesquisa; sensibilização e esclarecimento sobre acessibilidade plena para a comunidade acadêmica; capacitação quanto ao uso de metodologias ativas na Universidade; estruturação de espaços de discussão sobre saúde mental no trabalho; capacitação em mediação de conflitos e gestão de pessoas por competência; integração do novo funcionário e do novo docente à organização pedagógica institucional; criação de hotsite do NAP; assessoria pedagógica e de apoio à gestão para coordenadores de curso e de área.

**Figura 1 -** Capacitação para o desenvolvimento de habilidades e competências aos coordenadores de curso da URI Erechim



Os acadêmicos também fizeram sugestões referentes à estrutura física da instituição, das quais destacam-se as melhorias da internet e nas cantinas (Figuras 2 e 3).

As sugestões foram analisadas pelos gestores da IES, o que deu origem a Planos de Melhorias que, de acordo com sua natureza, passam a ser executados em curto, médio ou longo prazo.

Para acompanhar os resultados da autoavaliação 2015 II, realizou-se, no dia 22 de outubro de 2015, o Seminário de Socialização dos resultados da Autoavaliação Institucional deste período. No encontro estiveram presentes os presidentes de turmas dos cursos da Universidade, bem como as direções dos Diretórios Acadêmicos (DAs) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Acompanharam os membros na CPA neste evento, o Coordenador do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), e representantes do URI Carreiras. A participação efetiva dos acadêmicos presentes se deu sob a forma de perguntas a fim de sanar dúvidas oriundas do processo.

Dentre as melhorias já efetivadas, destacam-se as máquinas de autoatendimento para café, lanches e refrigerante, nos Câmpus I e II e no URICEPP, bem como aquisição de equipamentos para melhoria do sinal de internet.

Figura 2 - Máquinas de café instaladas na URI Erechim

Fonte: Assessoria de Comunicação da URI da URI Erechim

RETIRE AQUI

Figura 3 - Máquinas de lanches e de café instaladas na URI Erechim

Quanto a avaliações externas, no ano de 2015 a URI Erechim recebeu Comissão do MEC para avaliar o Curso de Direito, para que houvesse sua renovação do reconhecimento. A CPA contribui apoiando os coordenadores de curso, sendo que, em 2015, esse trabalho foi realizado junto às coordenações dos cursos de Direito e Enfermagem. Em 2016 esse trabalho está sendo realizado com as coordenações dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Odontologia.

Buscando efetivar o cronograma de estudos para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou, no segundo semestre de 2015, um cronograma de palestras e discussões de formação geral, buscando aprimorar conhecimentos para a avaliação de desempenho dos estudantes.

#### Leia mais >>> <a href="http://bit.ly/2d0uoXk">http://bit.ly/2d0uoXk</a>

Para consolidar a avaliação na Instituição de Ensino a cada ano são realizadas cinco etapas, dentro do que prevê o PAIURI - Programa de Autoavaliação Interna da URI: Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica e Externa; Diagnóstico Institucional; Avaliação Institucional Interna e Externa; Análise; e Divulgação dos Resultados.

### SEMINÁRIO DE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Buscando divulgar os resultados da autoavaliação 2015-I, em 23 de junho de 2015 (Figura 4) a URI Erechim promoveu, à comunidade acadêmica, o Seminário de Avaliação Institucional. Nessa oportunidade, reuniram-se os coordenadores de curso e lideranças dos funcionários técnico-administrativos.

Em 22 de outubro foi realizado o Seminário de Socialização dos resultados da Autoavaliação Institucional, evento que objetivou explicitar a importância de avaliar, apresentar dados sobre últimas autoavaliações e motivar para a participação desse processo no segundo semestre de 2015. No encontro, estiveram presente os presidentes de turmas dos cursos da Universidade, bem como as direções dos Diretórios Acadêmicos (DAs) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Acompanharam o evento os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), e URI Carreiras (Figura 5).

Em referência aos dados de 2015-II, nos dias 03 e 04 de maio de 2016 (Figura 6), a URI Erechim promoveu novo Seminário de Avaliação Institucional aos coordenadores de área e coordenadores de curso.

**Figura 4 -** Seminário de Avaliação Institucional aos professores e funcionários da URI Erechim



**Figura 5 -** Seminário de Socialização dos resultados da Autoavaliação Institucional aos presidentes de turma



Fonte: Assessoria de Comunicação da URI Erechim

**Figura 6 -** Seminário de Avaliação Institucional aos coordenadores de área e coordenadores de curso da URI Erechim



Em 13 e 14 de junho de 2016 realizaram-se, em cinco momentos diferentes, a socialização dos resultados da autoavaliação 2015-II aos funcionários técnico-administrativos nos Câmpus I e II, para apresentar melhorias resultantes do processo avaliativo. Aproveitou-se a oportunidade para ressaltar a importância de que a avaliação institucional seja uma prática constante, e que o segmento é de grande importância, avaliando e sugerindo ações que agregarão melhorias para a Instituição (Figuras 7 e 8).

**Figura 7 -** Seminário de Socialização da Avaliação Institucional aos funcionários técnico-administrativos da URI Erechim



**Figura 8 -** Seminário de Socialização da Avaliação Institucional aos funcionários técnico-administrativos da URI Erechim no Câmpus II



Fonte: Assessoria de Comunicação da URI Erechim

A CPA da URI Erechim realiza reuniões periódicas, a cada dois meses, com representantes da comunidade externa e dos discentes, conforme comprovação em atas. Além disso, os membros da CPA reúnem-se mensalmente para planejamento de ações e trabalhos.

#### CAPACITAÇÃO DA CPA

Em tempos de grandes mudanças, necessidades de novos olhares e necessidades da educação atual, a CPA tem buscado a constante formação e capacitação de seus membros. Em 2015, a professora Adriana Storti participou do I Avalies, em Porto Alegre, evento que buscou discutir avaliação da Educação Superior como uma área de conhecimento científico. O evento, dirigido a professores e pesquisadores da área de Avaliação da Educação Superior, bem como a gestores de Instituições de Educação Superior e de Agências de Avaliação da Educação Superior, objetivou estimular a geração de conhecimento e a interação entre os participantes. O evento incluiu conferências nacionais e internacionais, painéis e apresentação de artigos.

Em 2016, a CPA participará do II Avalies, com apresentação do pôster "Novas Metodologias de Análise Qualitativa na Autoavaliação Institucional: uma aplicação na URI Erechim".

Ainda em 2015, os membros da CPA participaram VII Seminário de Formação Continuada de Gestores da URI, em Erechim.

#### NOVA METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

Como inovação na metodologia de análise dos resultados da avaliação institucional, em 2015 a CPA passou a categorizar em palavras-chave as sugestões apontadas pelos participantes. Esta compilação era então passada para um documento estilo quadro, em que, por curso e disciplina, se verificava a incidência das palavras-chave, e isto veio a contribuir com a compreensão dos gestores de

forma mais rápida e sistêmica. No entanto, este processo é bastante lento, exigindo organização dos dados em tabelas por cursos e disciplinas, o que então levou a pensar em novas metodologias e ferramentas que pudessem vir a auxiliar.

## ANÁLISE AVANÇADA COM UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE SPHINX LÉXICA

Considerando a importância e a boa aceitação das análises apontadas na seção anterior, compilando, além dos dados quantitativos, os qualitativos (campo sugestões) em palavras-chave, e a necessidade de avançar em termos de diferentes análises em menor tempo, passou-se a utilizar a ferramenta software Sphinx, versão Léxica, fornecida pela empresa Sphinx.

Desta forma, a partir do recebimento dos dados brutos da autoavaliação, coletados e armazenados na Reitoria, e considerando a flexibilidade de cada unidade, a CPA da URI Erechim faz a leitura individualizada de cada sugestão e já aloca às opções na parte inferior da mesma tela (as palavras-chave). Estas são compiladas e permitem cruzamentos diversos, como dados de alunos com professores em uma mesma disciplina/curso, cruzamento de dados em vários períodos (o que permite verificar se houve mudanças ou não com o decorrer do tempo em disciplinas/cursos), gerar gráficos, além de segmentar por tipos de participantes (Figura 1), e produzir relatórios de qualidade que, unificados ou não, dão condições de uma melhor gestão aos gestores de nível estratégico no Câmpus, aos coordenadores de área, de cursos, professores, setores e órgãos de apoio envolvidos.

A partir dos resultados gerados pelo referido *software*, a CPA encaminha as análises para quem compete estes apontamentos, sugestões, complementações e reforços de aspectos positivos, solicitando planos de melhoria, e acompanha o andamento desses, via outra ferramenta/metodologia, o *software* CPA on-line.

# O ACOMPANHAMENTO DAS MELHORIAS VIA NOVA METODOLOGIA O SOFTWARE CPA ONLINE

Os relatórios analíticos e gráficos gerados pelo software Sphinx são socializados com a Direção do Câmpus e todos demais envolvidos já citados, juntamente com o direcionamento das palavras-chave aos que de alguma foram precisam planejar melhorias ou reforçar aspectos positivos, dentro do seu âmbito de competência.

Para isto, visando acompanhar a efetividade destes Planos de Melhoria, foi delineado, pela CPA da URI Erechim, um *software* de acompanhamento para que, junto aos diversos Planos de Melhoria, fosse possível receber os mesmos e ter um controle, cadastrando-os quanto à sua natureza, seus responsáveis, sabendo a qual indicador de melhoria/período de autoavaliação se refere. O *software* também permite que a CPA faça um direcionamento deste aos Eixos do SINAES, ao PDI da Universidade e ao Plano de Gestão da URI, podendo, assim, a qualquer momento, oferecer informações sobre o real atendimento a estes, acompanhamento também solicitado em legislações ao ensino superior.

Desta forma, direções de câmpus, coordenações de áreas e cursos, setores de apoio, núcleos e comitês aos quais os apontamentos são dirigidos, desenvolvem seus planos de melhoria, que são cadastrados no *software* "CPA *online*" no qual, o acompanhamento pode ser realizado através de *login* e senha próprios.

Para cada Plano de Melhoria cadastrado há um tempo determinado para sua efetivação. À medida que as ações desencadeadas pelos Planos de Melhoria são concretizadas, cada gestor encaminha à CPA os comprovantes das mesmas, que também ficam arquivados.

Em 2015, a Autoavaliação Institucional motivou a elaboração de aproximadamente 400 Planos de Melhorias, além de reforços aos aspectos positivos mencionados por acadêmicos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos durante o processo autoavaliativo.

Além disso, no primeiro semestre de 2016, foram apresentados 540 Planos de Melhorias, o que demonstra o engajamento dos gestores em atender e avançar em prol da qualidade das práticas e do ambiente educacional na URI Erechim.